



Brasília - DF, 20 de junho de 2023

MENSAGEM DO NÚNCIO APOSTÓLICO NO BRASIL AOS ORGANIZADORES E PARTICIPANTES DA SEMANA NACIONAL DE ATUALIZAÇÃO PARA OS FORMADORES DO BRASIL

Ex^a. Rev.m^a Dom José Albuquerque de Araújo
Bispo de Parintins - AM e Bispo referencial da OSIB

Rev.do Pe. Vagner João Pacheco de Moraes
Presidente da OSIB Nacional

Formadores participantes desta Semana Nacional de Atualização

Saúdo com afeto a todos vocês que nestes dias se dedicam à reflexão sobre a formação presbiteral na Igreja do Brasil, aspecto tão importante e essencial na vida eclesial.

Com grande alegria recebi e agradeço o convite enviado para participar desta Semana Nacional de Atualização para os Formadores do Brasil, organizado pela OSIB, entre os dias 10 a 14 de julho, na cidade de Guarulhos - SP, que neste ano refletirá sobre o tema: *“A formação humano-afetiva como meta para uma sexualidade integral”*.

Considerando a impossibilidade de estar presente, devido a outros compromissos e a necessária presença na Nunciatura Apostólica, gostaria de me dirigir a todos através desta mensagem, maneira pela qual manifesto meu apreço por esta iniciativa e agradecimento pelo trabalho que cada um exerce em suas Dioceses no âmbito da formação presbiteral.

O cuidado com a formação presbiteral é fundamental na caminhada eclesial. A Igreja precisa de bons Presbíteros, que busquem a cada dia conformar a própria vida à vida de Cristo. Aliás, um processo formativo presbiteral autêntico é aquele que leva o vocacionado a percorrer um caminho de configuração ao seu Mestre Jesus Cristo. Somente configurando-se a Cristo Bom Pastor, os Presbíteros podem se tornar bons pastores, capazes de cuidar com zelo dos fiéis a eles confiados e de levar cada um deles a realizar uma experiência fecunda de encontro com Cristo e com o seu Evangelho.

Nesta Semana em que vocês refletem sobre a *dimensão humano-afetiva* da formação presbiteral, recordo o Discurso do nosso amado Papa Francisco por ocasião do quinquagésimo aniversário dos Decretos *Optatum Totius* e *Presbyterorum Ordinis*, proferido no dia 20 de novembro 2015 em Roma. Nesta ocasião, o Sumo Pontífice destacou da seguinte forma a importância desta dimensão da formação presbiteral: *“Por conseguinte, um bom sacerdote é antes de tudo um homem dotado da própria humanidade, que conhece a sua história, com as suas riquezas e as suas feridas, e que aprendeu a fazer as pazes com ela, alcançando a serenidade de fundo, própria do discípulo do Senhor. Portanto, a formação humana é uma necessidade para os presbíteros, a fim de que aprendam a não se deixar dominar pelos seus limites mas, ao contrário, a fazer frutificar os seus talentos”*.



O Papa coloca em evidência, sem perder de vista as diversas dimensões que integram o percurso formativo presbiteral, a necessidade de uma sólida formação humana, propiciadora de um discernimento da própria vocação e da maturidade humana necessária, tendo em vista o Ministério Presbiteral. De fato, a formação humano-afetiva é a base de toda a formação, e, propicia e estimula o formando no crescimento de todas as outras dimensões do seu caminho vocacional.

Neste sentido, faz-se mister a necessidade da presença de bons Formadores nos Seminários, pessoas bem preparadas, maduras e capazes de oferecer qualitativamente um acompanhamento pessoal aos formandos, exercendo assim uma função pedagógica imprescindível na formação dos futuros Presbíteros. A presença, o trabalho e a relação pedagógica entre o formando e o seu formador tem uma função preponderante no crescimento humano-afetivo dos seminaristas.

Quero, pois, recordar-lhes aquilo que deve constituir o propósito da bonita e desafiadora missão de vocês Formadores nos Seminários das mais diversas partes do Brasil, citando a *Ratio Fundamentalis*, publicada pelo Dicastério para o Clero no dia 8 de dezembro de 2016: “*Os seminaristas, nas diversas etapas do seu caminho, precisam de ser acompanhados de modo personalizado por aqueles que são destinados a ter um papel na obra educativa, cada qual segundo a função e as competências que lhe são próprias. O propósito do acompanhamento pessoal é aquele de levar a cabo o discernimento vocacional e formar o discípulo missionário” (Dicastério para o Clero, O Dom da Vocação Presbiteral. *Ratio Fundamentalis Institutionis Sacerdotalis*, n. 44).*

Discernimento vocacional e formação do discípulo do missionário, dois propósitos que devem animar a cada um de vocês quotidianamente na missão de formar os futuros Presbíteros da Igreja no Brasil. Alcançar estes propósitos, passa também necessariamente por uma sólida formação humano-afetiva.

Dirijo a todos vocês aqui reunidos nesta Semana Nacional de Atualização uma palavra de incentivo e encorajamento na missão que vocês abraçaram e exercem como um serviço à Igreja. Nunca se deixem desanimar ou se sintam desencorajados em meio aos desafios dos nossos tempos presentes, que tanto impacta e influencia o espaço formativo. Pelo contrário, sintam-se sempre encorajados e desempenhem com consciência e responsabilidade, seguindo as orientações da Igreja, a missão que lhes fora confiada de colaborar com a formação dos futuros Presbíteros.

Por fim, permito-me ainda humildemente de fazer uma última consideração. Vocês receberam a missão nas Dioceses de vocês de colaborar e cuidar com responsabilidade da formação presbiteral. No entanto, nunca se esqueçam de cuidar também de vocês. O Formador, através da formação permanente, deve renovar sempre sua vocação e solidificar sua identidade presbiteral. O cuidado pelo outro passa também pelo cuidado de si mesmo.

Maria, *Mater Sacerdotalis*, nos ajude e nos inspire sempre a sermos fiéis discípulos missionários de Cristo e a formar tantos outros para o cuidado e o zelo do Povo Santo de Deus!

✠ Giambattista Diquattro
Núncio Apostólico